



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO: QUAL É A MINHA COR?

PEREIRA, L. J. <sup>1</sup> ; SILVA, J. S. <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFNMG - Campus Salinas; <sup>2</sup> Docente Doutora em História do IFNMG - Campus Salinas.

### Introdução

Este trabalho trata-se de um relato de experiência de uma atividade desenvolvida por uma acadêmica do curso de Pedagogia do IFNMG/Salinas realizado através do Programa Residência Pedagógica (PRP) em uma Escola Estadual da cidade Salinas/MG no ano de 2023.

A atividade foi realizada com vinte e três alunos/as e teve como foco uma Contação de História realizada em uma turma de 1º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A Contação de História foi inspirada em uma apresentação de uma peça teatral adaptada do livro “A Cor de Coraline” do autor Alexandre Rampazo, apresentada durante a I Feira Pedagógica do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFNMG/ Salinas. A escolha do referido livro se justifica porque a professora regente da turma estava no período desenvolvendo juntamente com a residente atividades sobre as partes do corpo humano e suas características. Associado ao este conteúdo, como residente, foi possível observar que em momentos em que as atividades propostas pela professora correspondiam a pintura e autor-representação os/as aluno/as, em sua maioria, utilizam tão somente a cor de lápis rosa para pintarem os personagem/ desenho e a definiam apenas essa como “cor de pele”.

Neste sentido, em diálogo com a proposta da professora, a Contação de História objetivou discutir com os/as alunos/as sobre corpo e cor, apresentando que em um país miscigenado como o Brasil, não podemos nos representar apenas com uma tonalidade de cor de pele, mas várias. E para alcançar tais crianças, a Contação de História se apresentou como um caminho possível para discussão. De acordo com Rodrigues (2005) a contação de história é um importante incentivo para a imaginação que possibilita fazer uma ponte entre o fictício e o real, tendo como ficcional os fatos e cenas narrados pelo narrador e o que ele transmite ao contar a história, como sentimentos e emoções ultrapassam a ficção e se concretizam na vida real daqueles que estão escutando.

Segundo a autora, a Contação de Histórias é um incentivo à imaginação e através disso pode-se levar o aluno a aprender sobre determinado assunto com maior facilidade, principalmente quando se trata de temas mais abrangentes. Para tal finalidade, a atividade teve por objetivo geral a discussão acerca da pluralidade, diferenças de raças, identidade e cor presente entre os indivíduos. Como objetivos específicos, buscou-se observar, verificar e relatar informações a respeito do desenvolvimento do projeto “Qual é a minha cor?” para responder a seguinte questão problemática: como a contação de história pode ajudar a discutir sobre a tema pluralidade (cor, identidade e raça)? A temática abordada se justifica a partir de reflexões feitas sobre a observação realizada em sala de aula na turma de 1º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental onde os alunos definem o lápis rosa como “cor de pele”.

### Material e Métodos



A metodologia busca traçar um caminho que deve-se percorrer para se chegar ao objetivo específico. Dessa forma, para alcançar os objetivos da atividade, e transformar essa em dados empíricos, optou-se pela Pesquisa de Campo, em uma abordagem qualitativa e de caráter exploratório. Para a discussão teve-se como aliado teórico a autora Rodrigues (2005). Quanto aos instrumentos utilizados, optou-se pela coleta de dados em campo utilizando a técnica de observação participante, com o objetivo de observar o trabalho da professora regente.

Na concepção de Minayo (2007) a observação participante tem por finalidade a realização de uma investigação científica, onde o sujeito observador tem uma relação direta com o interlocutores no espaço da pesquisa, ao observar aquele contexto social poderá buscar alternativas para fazer as devidas interferências além da coleta de dados e compreensão daquele contexto cultural. Então essa técnica se concretiza quando a residente ao observar e ter uma relação direta com a turma reflete acerca de um tema que pode conciliar o que já está sendo trabalhado em sala de aula com a questão problemática que observou.

### **Resultados e Discussão**

Os resultados da entrevista buscou-se aprofundar questões como: pluralidade, diferenças de raças, identidade e cor através de uma contação de história do livro “A Cor de Coraline” (RAMPAZO, 2017). A atividade foi desenvolvida dentro da sala de aula onde a residente fez uma contação da história com fantoches e plaquinhas de desenhos que representavam a narrativa literária. Em seguida discutido com os/as alunos/as sobre o assunto e distribuído folhas de papel para que fosse realizado sua auto-identificação através de desenho. Foi orientado que eles deveriam colorir o desenho autoral o mais perto do seu tom de pele e identificassem qual era a cor da sua pele. Ao final percebe-se que com a Contação História os/as alunos/as entenderam com maior facilidade o tema que foi abordado, e os mesmos também demonstraram mais interesse em usar outras cores para pintar as peles.

### **Considerações finais**

Mesmo se constituindo uma atividade, foi possível perceber que os/as alunos/as se envolveram na Contação da História, mostraram curiosos e participantes. A discussão sobre tonalidade de pele é um tema muito sensível, acha vista que ele dialoga diretamente questões sobre autoaceitação e discriminação, em especial, quando questões de raça e de identidade fazem parte da discussão. Entretanto, o uso da literatura abriu possibilidades para apresentar o tema de forma mais leve, lúdica e criativa.

### **Agradecimentos**

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais/ *Campus* Salinas, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por disponibilizar as bolsas para a formação de discentes no fortalecimento da prática docente, a Escola Estadual da cidade Salinas/ MG pelo acolhimento.

### **Referências**

- MINAYO, M. C. S. Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. In Deslandes, Suely Ferreira. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26. ed. — Petrópolis, RJ : Vozes, 2007.
- RAMPAZO, A. **A cor de Caroline**. Editora Rocco – Pequenos Leitores, 2017.
- RODRIGUES, E. B. T. **Cultura, arte e contação de histórias**. Goiânia: Gwaya, 2005.